

Séance du 31 janvier 14h-17h

Vanessa Piccoli (ICAR, ENS Lyon),

Communication pluri-romane en milieu commercial : une analyse interactionnelle

Cette présentation est dédiée à l'étude des pratiques de communication plurilingue adoptées spontanément par des locuteurs de langues romanes différentes se trouvant à interagir dans un milieu professionnel. L'étude s'appuie sur un large corpus audiovisuel, enregistré dans trois salons commerciaux internationaux, en France et en Italie, dans le cadre d'une recherche doctorale.

Dans un premier temps, nous allons présenter la recherche menée, ses objectifs, ses enjeux théoriques et méthodologiques et ses résultats généraux. Ensuite, nous allons nous focaliser sur certains phénomènes interactionnels spécifiques, en montrant notamment des moments où les frontières entre les langues se brisent et la conversation devient plurilingue. En adoptant une approche multimodale, l'analyse mettra en avant le rôle des différentes ressources sémiotiques mobilisées par les participants (gestes, regards, mobilisation d'objets, etc.) pour atteindre une communication efficace.

Léia de Jesus Silva (UFG/UFSC), en collaboration avec Isabelle Léglise (CNRS, SeDyL)

Formas heterogêneas empregadas por falantes de português que vivem na Guiana Francesa: termos bivalentes e expressões mistas

Por muito tempo os estudos sobre contato linguístico viram como sendo de menor importância as chamadas formas bivalentes (Woolard 1998), "words or other linguistic elements that belong to more than one language, such as cognates or loan words - or forms traditionally discussed as interference" (Hall & Nilep, 2015:612) e linguística de corpus não sabia como tratá-los. Neste trabalho, partimos da compreensão de práticas linguísticas como práticas sociais (Boutet et al 1976), e entendemos fenômenos resultantes do contato como estratégias discursivas das quais os falantes lançam mão para responder a demandas sociais.

Sob esta perspectiva, discutiremos o contato entre Português e Francês na Guiana Francesa. Mais precisamente, descreveremos e analisaremos formas heterogêneas (bivalentes e híbridas) registradas na fala dos sujeitos, como as representadas abaixo.

(1) Tem duas formação que é BEP pharmacie, mas diz que isso não **me concerne** toda vez que eu vou lá.

(2) Você tem direito a simplesmente a um **congézinho** e umas e tal tal.

Apresentaremos uma análise gramatical das formas heterogêneas – tanto lexemas quanto sintagmas – que aparecem nos dados. Discutiremos as diferentes significações sociais que

podem estar associadas a estes dados. E para finalizar, faremos uma análise da identidade social destes falantes a partir de suas práticas linguísticas. Veremos ainda que formas bivalentes e híbridas são um convite a se repensar a definição de fronteira linguística.

O corpus deste trabalho é constituído de dados discursivos, mais precisamente diálogos onde o falante conta à entrevistadora (francesa ou brasileira) como chegou à Guiana, como é sua vida no país etc. Os falantes são brasileiros que vivem na Guiana ou retornaram ao Brasil, e filhos de brasileiros nascidos e residentes na Guiana. Eles são do sexo masculino e feminino, de idade e nível de escolaridade diversos.